

CÂNCER DE MAMA: SENTIMENTOS, COMPORTAMENTO E EXPECTATIVA DE MULHERES

DOI: 10.48140/digitaleditora.2022.010.19



19

RESUMO

Objetivo: Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo geral identificar os desafios das mulheres durante o período da descoberta de um câncer de mama onde os sentimentos, comportamento e expectativas são alterados com essa nova realidade. Visto que o enfermeiro tem um papel fundamental no período deste tratamento, onde ela será orientada e acompanhada a cada sessão do tratamento proposto pelo médico assistencial. Demonstrar a importância do tratamento precoce do câncer de mama demonstrando que a intervenção educativa eleva os conhecimentos sobre câncer de mama em mulheres de uma equipe de saúde da família. No Brasil, exceto os tumores de pele não melanoma, o câncer de mama apresenta-se com maior taxa em mulheres de todas as regiões. No ano de 2020, foram estimados 66.280 novos casos, o que representa uma taxa de incidência de 43,74 casos por 100.000 mulheres. **Metodologia:** Trata-se de um artigo de revisão da literatura do tipo integrativa, de natureza qualitativa e exploratória, com abordagem teórica, a revisão integrativa resulta da divisão em fases que auxiliam o processo metodológico de coleta de dados e análise de dados (Whittemore & Knafl, 2005; Pompeo, et al. 2009). Trata-se de uma pesquisa que demonstra a importância do tratamento precoce do câncer de mama, demonstrando que a intervenção educativa eleva os conhecimentos sobre câncer de mama em mulheres. **Considerações Finais:** Em relação a importância do tratamento precoce do câncer de mama foi possível evidenciar, que o nível de mortalidade é alto, isso porque o diagnóstico se dá tardiamente e por falta de informação sobre o assunto, ressaltando a importância da realização dos exames clínicos e a mamografia, sendo estes essenciais para o diagnóstico e planejamento do tratamento.

PALAVRAS-CHAVES: Diagnóstico; Planejamento; Tratamento precoce.

Aldeneide Carvalho Santos

Graduanda em Enfermagem pela UNIP – Universidade Paulista - Teresina – Piauí

 <https://orcid.org/0000-0002-2334-3394>

Eliana Marinheiro da Silva Ferreira

Graduanda em Enfermagem pela UNIP – Universidade Paulista - Teresina – Piauí

 <https://orcid.org/0000-0003-0563-9447>

João Rodrigues Monção Neto

Graduando em Enfermagem pela UNIP – Universidade Paulista - Teresina – Piauí

 <https://orcid.org/0000-0002-3451-497X>

Karlina dos Reis Silva

Graduanda em Enfermagem pela UNIP – Universidade Paulista - Teresina – Piauí

 <https://orcid.org/0000-002-5425-8301>

Luciana Pereira Fonseca

Graduanda em Enfermagem pela UNIP – Universidade Paulista - Teresina – Piauí

 <https://orcid.org/000-0002-92658947>

Paul Jonald Porto de Lima

Graduando em Enfermagem pela UNIP – Universidade Paulista - Teresina – Piauí

 <https://orcid.org/0000-0003-3419-8783>

Raquel Ferreira de Sousa Pereira

Graduando em Enfermagem pela UNIP – Universidade Paulista - Teresina – Piauí

 <https://orcid.org/0000-0002-1054-2298>

Lennara de Siqueira Coelho

Enfermeira, Mestre e Professora da UNIP – UNIVERSIDADE PAULISTA - Teresina – Piauí

 <https://orcid.org/0000-0002-8109-3303>

BREAST CANCER: FEELINGS, BEHAVIOR AND EXPECTATION OF WOMEN

DOI: 10.48140/digitaleditora.2022.010.19

19

ABSTRACT

Objective: Thus, the present work has as general objective to identify the challenges of women during the period of discovery of a breast cancer where feelings, behavior and expectations are altered with this new reality. Since the nurse has a fundamental role in the period of this treatment, where she will be guided and monitored every session of the treatment proposed by the care physician. Demonstrate the importance of early treatment of breast cancer by demonstrating that educational intervention elevates knowledge about breast cancer in women in a family health team. In Brazil, except for non-melanoma skin tumors, breast cancer has a higher rate in women from all regions. In 2020, 66,280 new cases were estimated, representing an incidence rate of 43.74 cases per 100,000 women. **Methodology:** This is an article of review of the literature of the integrative type, of qualitative and exploratory nature, with a theoretical approach, the integrative review results from the division into phases that help the methodological process of data collection and data analysis (Whittemore & Knafl, 2005; Pompeo, et al. 2009). This is a research that demonstrates the importance of early treatment of breast cancer, demonstrating that the educational intervention increases knowledge about breast cancer in women. **Final Considerations:** Regarding the importance of early treatment of breast cancer, it was possible to show that the mortality level is high, because the diagnosis occurs late and due to lack of information on the subject, emphasizing the importance of clinical examinations and mammography, which are essential for the diagnosis and planning of treatment.

Recebido em:

Aprovado em:

Conflito de Interesse: não houve

Suporte Financeiro: não houve

KEYWORD: Diagnosis; Early treatment; Planning.



INTRODUÇÃO

As primeiras manifestações alusivas ao câncer de mama na medicina brasileira são datadas em meados do século XX. Naquela época, a doença era tratada de forma singular por alguns doutores da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro- SMCRJ (TEIXEIRA E FONSECA, 2007, p 221-239).

Novos aspectos sociais colaboraram com o avanço no conhecimento médico, tendo como, por exemplo:

- Novas tecnologias diagnósticas e terapêuticas.
- Transições demográficas e epidemiológicas.
- Processo de urbanização e industrialização.

Também era pauta discursiva nas reuniões da SMCRJ; o modo como os galenos detectam precocemente a doença a partir de experiências adquiridas em serviço. No momento em que pouco se sabia sobre sua existência; muito menos, quais técnicas seriam mais apropriadas para o diagnóstico, além de expor o problema em periódicos de ginecologia ou em revistas dedicadas ao câncer de geral. (GÓES JÚNIOR ET AL. 1977, p.429-441).

De acordo com (GÓES JÚNIOR ET AL 1977, p.429-441) na década de 40, as primeiras instituições especializadas começaram a criar campanhas educativas clamando a importância do diagnóstico precoce como a única forma de possibilitar um tratamento mais efetivo. Duas décadas mais tarde, com o crescente otimismo de conseguir identificar com mais precisão a possibilidade de rastrear o câncer de mama, dava-se início a uma mudança no enquadramento da doença.

No início dos anos 70, o cenário moldado com um novo sistema de saúde somado ao desenvolvimento da medicina, surgira o mamógrafo. O mesmo permitia visualizar imagens mais nítidas de lesões mamárias no estágio inicial, aumentando a estimativa de vida de 3 a 5 anos. Com isso, foi indagado a questão de que o autoexame não era suficiente, sabendo que ele não determinava se o nódulo presente na mama, era ou não, benigno. Porto; Teixeira; Silva, 2013

A datar o diagnóstico da doença, até o início do tratamento, a mulher está sujeita a desencadear uma série de desequilíbrios emocionais relacionados a sua identidade feminina, tais como: ansiedade,

angústia, medo, subalternidade e luto. Além disso, alguns medicamentos quimioterápicos acarretam a perda de cabelos em diferentes estágios do tratamento, parada ou irregularidade do período menstrual chegando até a infecundidade, a ausência da mama ou de parte dela.

No Brasil, exceto os tumores de pele não melanoma, o câncer de mama apresenta-se com maior taxa em mulheres de todas as regiões. No ano de 2020, foram estimados 66.280 novos casos, o que representa uma taxa de incidência de 43,74 casos por 100.000 mulheres. Existem vários tipos de câncer de mama. Por essa razão, a doença pode evoluir de diferentes formas. Alguns tipos têm desenvolvimento rápido, enquanto outros crescem mais lentamente. Esses comportamentos distintos se devem às características próprias de cada tumor. O câncer de mama também afeta homens, porém é raro, representando apenas 1% do total de casos da doença (INCA,2020).

Indubitavelmente, o câncer de mama de fato é uma experiência pavorosa para muitas mulheres. A mulher acometida pelo carcinoma mamário necessita do apoio da família e amigos para que ela possa percorrer uma jornada totalmente contrária do que ela pudesse vivenciar em toda sua vida. Todavia, ela pode contar com os serviços disponibilizados pelo Ministério da Saúde, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). A medicina nas últimas décadas avançou de forma progressiva no tratamento do câncer de mama e sobre variadas formas de apresentação da doença. Fonte: Instituto Nacional de Câncer (INCA)2020.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um artigo de revisão da literatura do tipo integrativa, de natureza qualitativa e exploratória, com abordagem teórica, a revisão integrativa resulta da divisão em fases que auxiliam o processo metodológico de coleta de dados e análise de dados (Whittemore & Knafl, 2005; Pompeo, et al. 2009). Trata-se de uma pesquisa que demonstra a importância do tratamento precoce do câncer de mama, demonstrando que a intervenção educativa eleva os conhecimentos sobre câncer de mama em mulheres.

A busca pelos artigos foi realizada em cinco bases de dados eletrônicos, da Biblioteca Virtual de Saúde da (BVS), e Scientific Electronic Library Online (Scielo), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), National Library of Medicine (PubMed) e Google Acadêmico, para a verificação do estudo foram utilizados os descritores nos idiomas português “Câncer de mama”, “Diagnóstico” e “Mulheres” cadastrados nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS).

Buscando aperfeiçoar o estudo as buscas foram realizadas entre os períodos de outubro de 2021 a novembro de 2021, sendo selecionados inicialmente 52 artigos, e após a análise do objeto de estudo e os critérios de inclusão, permaneceram 16 artigos, sendo todos na língua portuguesa.

Para a seleção da amostra foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigo original, indexado nas bases de dados selecionadas, nos idiomas: português e inglês; publicado entre os anos de 2016 a 2021. Os critérios de exclusão foram publicações de teses, anais de congressos e afins, dissertações, monografias e artigos que não tinham aderência à temática.

Neste estudo serão utilizados dados devidamente referenciados identificando e respeitando seus autores, observando o rigor ético quanto ao texto científico pesquisado, a propriedade intelectual e as demais fontes de pesquisa, no qual se diz respeito ao uso do conteúdo e de citações das obras consultadas.

Será construído um banco de dados alimentado por meio das análises obtidas do instrumento de coleta da pesquisa, no qual serão organizados no programa Microsoft Word 2010.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão com a especificação dos descritores selecionados, os artigos foram escolhidos. Dos 108.363 artigos encontrados, 108.347 não tinham aderência ao tema proposto, não se encaixando nos critérios de inclusão dos artigos publicados em português entre os anos de 2016 a 2021, restando após a análise 16 artigos.

AUTOR/ANO	OBJETIVO	MÉTODO	CONCLUSÃO
Pires; Batista, (2017)	Mostrar a atuação da enfermagem junto ao paciente nas diversas fases do câncer de mama desde o rastreamento para detecção precoce até os cuidados na reabilitação do paciente	Revisão bibliográfica	Pode-se concluir com este estudo que a atuação da enfermagem é essencial para uma detecção precoce e maior sucesso nos tratamentos, diminuindo consequentemente os índices de mortalidade.
Santos; Baracho; Pessoa, (2017)	Avaliar a importância do enfermeiro na detecção precoce do Câncer e quais ações preventivas e educativas que o enfermeiro pode realizar.	Pesquisa de literatura	Os conhecimentos dos métodos diagnósticos têm contribuído de forma decisória nas condutas terapêuticas.
Silva; Saraiva; Lima (2020)	Identificar na literatura produções científicas a respeito da importância do diagnóstico precoce do câncer de mama	Estudo bibliográfico, descritivo, de caráter qualitativo.	Referida prática, busca conscientizar sobre a importância das ações de promoção de saúde direcionada aos cuidados com a mama
Costa et al., (2021)	Reunir os fatores de riscos associados à neoplasia mamária e divulgar a detecção precoce como um importante método preventivo.	Revisão bibliográfica	Faz-se necessária a conscientização sobre a importância da detecção precoce, através de palestras educativas junto aos gestores das saúdes pública e privada, equipe multidisciplinar e pacientes, divulgando propostas de monitoramento e acompanhamento a longo prazo, principalmente para as mulheres acima de 40 anos.

Ziguer; Bortoli; Prates (2016)	Conhecer os sentimentos e as expectativas de mulheres após o diagnóstico de câncer de mama.	Estudo descritivo, com abordagem qualitativa	Sinaliza-se a necessidade de uma abordagem profissional holística, que não contemple a doença somente em uma perspectiva física, mas também valorize o apoio familiar e considere a mulher e sua família em todas as suas multidimensões
Fonseca et al., (2017)	Analisar as percepções e enfrentamentos de mulheres com câncer de mama, desde o diagnóstico até o tratamento da doença.	Estudo qualitativo de caráter descritivo e exploratório	Evidenciaram-se, por um lado, muitas dificuldades vivenciadas pelas mulheres, como o comprometimento da sua autoimagem e dificuldades do tratamento. Por outro, revelaram sentimentos esperançosos gerados pelo amparo religioso e pelo convívio com outras mulheres no “Projeto vida
Bastos; Bastos; Macedo (2018)	Identificar as dificuldades e estratégias de enfrentamento de mulheres durante o processo do câncer de mama, após seu diagnóstico.	Revisão integrativa	Sugerem-se pesquisas que destacam a importância do acompanhamento psicológico a mulheres em tratamento de câncer de mama, bem como orientação a seus familiares.
Cirqueira et al., (2019)	Conhecer as vivências de mulheres frente ao diagnóstico de câncer de mama, por meio de relatos de vida.	Estudo qualitativo fundamentado no método de história oral	Ressalta-se que o cuidado da paciente com câncer de mama ultrapassa os aspectos biológicos, necessitando de um cuidado holístico que envolve não só a paciente, mas sua família e todas as pessoas que se relacionam com a mulher.
Ferreira; Dupas, (2016)	Compreender a repercussão do diagnóstico do câncer de mama no contexto familiar	Estudo qualitativo	A repercussão do diagnóstico do câncer de mama gera sofrimento e angústias e requer uma reorganização na estrutura familiar.

Santos et al., (2017)	identificar o apoio recebido pelas mulheres com câncer de mama	estudo descritivo, de abordagem qualitativa,	as mulheres sentem-se apoiadas em Deus, em sua família e também se cria uma rede de apoio social que oferece apoio e faz correntes de orações.
Oliveira et al., (2018)	Compreender o papel e a percepção da família diante do diagnóstico de câncer de mama sob o olhar da mulher.	Estudo qualitativo,	Para a mulher o aparecimento do câncer impactou a sua família e despertou inúmeros sentimentos. Contudo, o envolvimento familiar disponibilizado a ela desde o acompanhamento para receber o diagnóstico mostrou-se como fonte de apoio e conforto.
Silva; Gaspodini, (2021)	identificar a influência da participação familiar no tratamento do paciente oncológico	revisão sistemática da literatura	Conclui-se que pela caracterização das publicações analisadas, demonstram que a participação familiar possui grande importância no tratamento do paciente oncológico
Nascimento; Silva, (2016)	Realizar uma revisão bibliográfica sobre a identificação da importância na assistência de enfermagem no tratamento de câncer de mama em mulheres, e quais são as fragilidades e os desafios enfrentados no tratamento.	revisão bibliográfica	Assim, torna-se patente que a Enfermagem esteja atenta a percepção de que mesmo com muitos meios de diagnosticar o câncer de mama precocemente isso não acontece rotineiramente no Brasil, fato este que pode ser visualizado com os dados estatísticos do Inca, onde aponta um crescimento nos números de novos casos de mulheres com câncer de mama para os próximos anos.
Arab, et al., (2016)	investigar o comportamento de variáveis psicológicas e qualidade de vida de brasileiras no diagnóstico, tratamento e sobrevivência do câncer de mama	revisão sistemática de literatura	Concluiu-se que as mulheres brasileiras diagnosticadas, em tratamento ou sobreviventes do câncer de mama sofrem diversos impactos emocionais, psicológicos e físicos, que resultam na redução da qualidade de vida dessas pacientes.

Diana; Mol, (2020)	identificar sentimentos existentes durante o diagnóstico e tratamento do câncer de mama	relato de caso	O apoio psicoterápico possibilitou o enfrentamento de situações de incertezas relacionadas ao tratamento e do medo da recidiva da doença
Maia et al., (2021)	identificar a representação social do câncer de mama e a influência da doença no cotidiano de mulheres.	pesquisa de campo	Conclui-se que o câncer de mama é visto como um problema de saúde pública que gera medo e insegurança na vida das mulheres, mas apesar do medo, a análise de conteúdo temático evidenciou que as mulheres passaram a unir forças e conceder valores aos momentos da vida que realmente importa, como: o convívio da família, amigos e comunidade.

RÉSUMO E DISCUSSÃO

A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA .

Como se sabe o tratamento precoce do câncer de mama, é fundamental para que se alcance resultados positivos ao final do tratamento, sobre isso Pires; Batista, (2017) mostraram a atuação da enfermagem junto ao paciente nas diversas fases do câncer de mama desde o rastreamento para detecção precoce até os cuidados na reabilitação do paciente, evidenciando altos índices de mortalidade por câncer de mama ocasionado na maioria das vezes por diagnóstico tardio e escassez de informações sobre a doença. Portanto, os profissionais de enfermagem devem atuar proativamente em todas as fases, pois os pacientes necessitam de cuidados especiais psicológicos e familiares devido ao impacto da doença.

Sob esse viés Santos; Baracho; Pessoa, (2017) avaliaram a importância do enfermeiro na detecção precoce do Câncer e quais ações preventivas e educativas o mesmo pode realizar, evidenciando que atualmente, em mulheres muito jovens, quando comparadas àquelas com mais de 50 anos, apresentam o diagnóstico mais avançado, com pior resposta terapêutica neste grupo. Desta forma é necessário um olhar diferenciado no cuidado a essas pacientes mais jovens com câncer de mama, assim como a discussão de estratégias de prevenção para essa faixa etária.

Sendo assim, o enfermeiro desempenha um papel importante na prevenção e controle desta doença, onde se nota que seus comportamentos vão desde a realização de consultas de enfermagem a julgamentos clínicos, tomando decisões com base na avaliação de dados como ferramentas para melhorar a prática de enfermagem, como um guia para seus pacientes solicitarem ações necessários e participação em atividades educativas após os serviços prestados à população (SANTOS; BARACHO; PESSOA, 2017).

Já Silva; Saraiva; Lima (2020) Identificaram na literatura produções científicas a respeito da importância do diagnóstico precoce do câncer de mama, onde verificaram que existe uma ligação entre intervalo de tempo, suspeita e confirmação do diagnóstico e estágio da doença. É importante ressaltar que atrasos no diagnóstico e início do tratamento afetarão diretamente o desenvolvimento da doença e reduzirão a chance de sobrevivência do paciente. Vale destacar que fatores sociais e econômicos também implicam diretamente no aumento dos problemas mencionados acima.

Além disso, pode-se constatar que os métodos mais precisos e eficazes de detecção do câncer de mama são o exame clínico das mamas e a mamografia, essenciais para o diagnóstico e planejamento do tratamento para promover a recuperação e a cura. No entanto, tem sido observado que muitas mulheres pertencentes a grupos de alto risco têm dificuldade de acesso aos serviços médicos, geralmente devido a problemas de equipamentos ou atrasos nos resultados. Atualmente, a faixa etária recomendada para mamografias anuais começa a partir dos 40 anos, mas até 2017, a faixa descrita como de risco está entre 50 e 60 anos, mas observa-se que 85% dos casos de câncer de mama ocorreram em após os 40 anos (SILVA; SARAIVA; LIMA, 2020).

O estudo de Costa, et al., (2021) reuniram os fatores de riscos associados à neoplasia mamária e divulgaram a detecção precoce como um importante método preventivo. Observaram que a detecção precoce do câncer de mama e os cuidados com os hábitos de vida estão diretamente relacionados ao diagnóstico e prognóstico da doença. Ressalta-se a importância da mamografia de rotina em mulheres de 50 a 69 anos que não apresentam sinais e sintomas e, quando estão envolvidos fatores de risco específicos, em mulheres com mais de 35 anos. O conhecimento dos fatores de risco, prevenção, rastreamento e detecção precoce é fundamental para um melhor monitoramento médico e resultados positivos do tratamento, apoiados pelo desenvolvimento da imunidade e qualidade de vida.

DIFICULDADES SUSCITADAS A PARTIR DO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA

O diagnóstico do câncer de mama impõe à mulher diversas barreiras e dificuldades, nesse contexto Ziguer; Bortoli; Prates (2016) buscaram conhecer os sentimentos e as expectativas de mulheres após o diagnóstico de câncer de mama. Onde constataram que quando o diagnóstico foi divulgado, as mulheres revelaram desespero, medo e tristeza. O tratamento foi um período difícil em que surgiram sentimentos negativos. Alguns participantes expressaram medo da solidão e da morte. Outros estavam otimistas e esperavam que a doença fosse curada. Verificou-se que, no momento do diagnóstico, prevalecem os sentimentos de desespero, desamparo e tristeza.

Mesmo assim, foi possível identificar relatos otimistas dominados pela fé e esperança de recuperação da doença. Ao mesmo tempo, constatou-se que o diagnóstico da doença atinge tanto as mulheres quanto seus familiares, e que o tormento é um sentimento coletivo. Nesse contexto, a mulher que muitas vezes é mãe e/ou esposa e também a única cuidadora do lar tem o apoio da família conforme necessário em seu tratamento e recuperação (ZIGUER; BORTOLI; PRATES, 2016).

Nesse contexto Fonseca et al., (2017) analisaram as percepções e enfrentamentos de mulheres com câncer de mama, desde o diagnóstico até o tratamento da doença, desta forma foi possível entender que são vários os sentimentos, que vão desde ansiedade, medo, indiferença durante o processo de descoberta e confirmação do diagnóstico, até o desespero ao encontrar um nódulo, incerteza ou certeza quanto ao desenvolvimento de uma doença, amargura, alienação e mutilação diante das consequências do tratamento. A confirmação do diagnóstico de câncer trouxe profundas mudanças na vida de cada uma das mulheres examinadas.

A partir desta investigação, foi possível identificar quais são os principais suporte para essas mulheres. O projeto vida é o apoio de que precisam para reduzir seus níveis de desesperança, preocupação e medo, e apego religioso, onde são sustentados pela expectativa de cura e pela necessidade de continuar vivendo. Vivenciar o câncer de mama gera sofrimento, mas ao mesmo tempo tem um impacto positivo na vida de cada uma delas, pois neste período elas têm a chance de refletir, pensar e mudar aspectos da vida (FONSECA et al., 2017).

Bastos; Bastos; Macedo (2018) buscaram identificar as dificuldades e estratégias de enfrentamento de mulheres durante o processo do câncer de mama, após seu diagnóstico. Evidenciando que há dificuldades persistentes, sintomas psicológicos como depressão, ansiedade e medo, fases de negação e aspectos relacionados ao tratamento foram identificados em mulheres com câncer de mama. As principais estratégias de enfrentamento são o apoio do cônjuge e da família; fé e religiosidade; e grupos de autoajuda.

Nesse sentido Cirqueira et al., (2019) conheceram as vivências de mulheres frente ao diagnóstico de câncer de mama, por meio de relatos de vida, identificando que as seguintes categorias: caminhos entre a suspeita e a confirmação do câncer de mama e os sentimentos despertados quando experimenta o câncer de mama. É importante ressaltar que cuidar de uma paciente com câncer de mama vai além dos aspectos biológicos, exigindo um cuidado holístico que inclui não só a própria paciente, mas também sua família e todas as pessoas relacionadas à mulher.

A INFLUÊNCIA DO APOIO À FAMÍLIA DURANTE O TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

A família é peça fundamental em diversos aspectos da vida do ser humano com isso Ferreira; Dupas, (2016) buscaram compreender a repercussão do diagnóstico do câncer de mama no contexto familiar, onde constataram que o diagnóstico do câncer de mama representa uma ocorrência inesperada para a família, com dificuldades de aceitação, e desperta sentimento de impotência, ansiedade e inconformidade. Negar ou aceitar e viver o estigma como uma doença fatal e sofrida. O impacto do diagnóstico do câncer de mama gera sofrimento e angústia e exige uma reorganização da estrutura familiar.

SANTOS et al., (2017) identificaram o apoio recebido pelas mulheres com câncer de mama, concluindo que este apoio se refere a espiritualidade, muitas vezes expressa em Deus, na religião e na fé, sendo o suporte mais predominante nos relatos das mulheres. Essa forma de enfrentamento a partir da fé foi um amparo favorável, pois é desta forma que descrevem terem forças para enfrentar os problemas frente ao tratamento e em relação aos medos e aflições que cercam esse processo de adoecimento, desta forma as mulheres não se sentiam sozinhas dentro do contexto que a doença lhe impõe.

Uma rede de apoio social formada por familiares, amigos, desconhecidos e profissionais é essencial para uma prática assistencial humanizada. Portanto, uma equipe multiprofissional que cuida da mulher com câncer de mama deve elaborar mecanismos para desenvolver uma prática humanizada que estimule a participação da família e a busca de apoio espiritual, ajudando a diminuir os sentimentos negativos e estimulando o enfrentamento da doença (SANTOS et al., 2017).

Oliveira et al., (2018) demonstraram o papel e a percepção da família diante do diagnóstico de câncer de mama sob o olhar da mulher, constatando que na visão da mulher, o aparecimento do câncer de mama impactou fortemente o núcleo familiar, despertando inúmeros sentimentos, como desespero, sofrimento, choro e até mal-estar. Porém, o envolvimento familiar disponibilizado a ela desde o acompanhamento para receber o diagnóstico de câncer de mama mostrou-se de extrema importância, oferecendo apoio e conforto diante do momento vivido. Compreender a percepção da

família sobre o câncer de mama, mesmo sob a ótica da mulher fragilizada, é importante para a equipe de saúde planejar ações adequadas e orientar de acordo com suas necessidades, pois nem sempre essa percepção é verificada, na maioria das vezes, a mulher é o alicerce da família.

Silva; Gaspodini, (2021) investigaram a influência da participação familiar no tratamento do paciente oncológico, onde foi possível concluir que o diagnóstico de câncer tem grande influência na dinâmica familiar, portanto, a família também deve se tornar objeto de cuidado na rede de atenção à saúde, pois receber esse cuidado dos profissionais de saúde pode se consolidar como fonte básica de apoio e participar do tratamento do câncer.

A INFLUÊNCIA DO MEDO NA VIDA DA PACIENTE DURANTE O TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

O tratamento do câncer de mama desperta inúmeros sentimentos nas mulheres que o vivenciam, dentre estes o medo. Diante disso Nascimento; Silva, (2016) procuraram identificar a importância na assistência de enfermagem no tratamento de câncer de mama em mulheres, e quais são as fragilidades e os desafios enfrentados no tratamento, onde evidenciaram que o câncer de mama causa na paciente, além de problemas físicos, emocionais e sociais como estresse, medo, responsabilidades familiares e laborais. Portanto, profissionais de saúde, como o enfermeiro, devem se responsabilizar por participar das consultas de detecção de anormalidades mamárias, proporcionando uma assistência integral, eficaz e humanizada. É imprescindível que os enfermeiros participem de uma consulta de Saúde da Mulher para detectar essas anormalidades por meio do acolhimento, exame clínico das mamas e educação em saúde.

Arab, et al., (2016) Investigaram o comportamento de variáveis psicológicas e qualidade de vida de brasileiras no diagnóstico, tratamento e sobrevivência do câncer de mama. Seus resultados mostram que, em todos os estágios do câncer de mama, elas exibem respostas emocionais de surpresa, medo, indignação, distúrbios com imagem corporal e ansiedade que podem estar relacionadas à relação médico-paciente. Além disso, constatou-se que o enfrentamento da doença ocorre com a ajuda da família e da religião. As mulheres brasileiras que foram diagnosticadas, tratadas ou sobreviventes do câncer de mama sofrem de uma gama de efeitos emocionais, psicológicos e físicos que reduzem sua qualidade de vida.

Diana; Mol, (2020) identificaram os sentimentos existentes durante o diagnóstico e tratamento do câncer de mama, os resultados obtidos no processo terapêutico evidenciaram sentimentos como: medo, incerteza e expectativa para o enfrentamento do câncer de mama. Desta forma verificou-se que uma das possibilidades da intervenção psicológica é o fortalecimento da autoestima da paciente, pois durante a terapia cognitivo-comportamental foram oferecidas à paciente tarefas para desenvolver uma estratégia de enfrentamento após o diagnóstico e tratamento do câncer de mama. O apoio psicoterapêutico possibilitou o enfrentamento das situações de incerteza relacionadas ao tratamento e ao medo da recidiva da doença.

Maia et al., (2021) procuraram entender a representação social do câncer de mama e a influência da doença no cotidiano de mulheres, de acordo com os resultados do estudo o câncer de mama é visto como um problema de saúde pública que gera medo e insegurança nas mulheres. No momento em que se depara com o diagnóstico, seu estilo de vida se modifica, o que é uma etapa peculiar dessa fase, em que a mulher passa a assumir o papel de doente. Assim, apesar do medo, observou-se que as mulheres passaram a somar forças e valorizar os momentos que realmente importam, como: a interação da família, amigos e comunidade, aproveitando cada momento vivenciado nessas esferas.



CONCLUSÃO

Em relação a importância do tratamento precoce do câncer de mama foi possível evidenciar, que o nível de mortalidade é alto, isso porque o diagnóstico se dá tardiamente e por falta de informação sobre o assunto, ressaltando a importância da realização dos exames clínicos e a mamografia, sendo estes essenciais para o diagnóstico e planejamento do tratamento.

No que se refere às dificuldades enfrentadas a partir do diagnóstico do câncer de mama constatou-se o sentimento de medo da solidão e da morte, assim como desespero, desamparo e tristeza, além de dificuldades persistentes, como sintomas psicológicos, depressão, ansiedade, fases de negação e aspectos relacionados ao tratamento. Com o diagnóstico, a vida dessas mulheres muda profundamente.

Quanto a influência do apoio à família durante o tratamento do câncer de mama notou-se que o diagnóstico gera um impacto na estrutura familiar, assim como essa precisa se reorganizar para que o apoio possa ser integral, este também se revela por meio da espiritualidade, da religião e fé, desta forma compreende-se que o apoio familiar é de extrema importância para a paciente, que deve se tornar fonte básica de apoio no tratamento do câncer.

Sobre a influência do medo na vida da paciente durante o tratamento do câncer de mama, foi observado que este influencia diretamente no diagnóstico assim como no tratamento, em todos os estágios as mulheres exibem respostas emocionais de surpresa, medo, indignação, distúrbios com imagem corporal e ansiedade. Desta forma é importante o apoio psicoterapêutico para o enfrentamento de tais situações.

Diante de tais informações ressalta-se a importância de mais estudos enfatizando a importância da realização de exames, assim como palestras para conscientização dessa população, ressaltando como é importante a detecção precoce de câncer de mama. Tais estudos irão contribuir positivamente para a literatura científica, população e estudiosos da área.

REFERÊNCIAS

- ARAB, C; CORREIA, C.K; DEMONICO, B.B. et al. Câncer de mama e reações emocionais: Revisão sistemática. Revista Baiana de Saúde Pública. v. 40, n. 4, p. 968-990, 2016.
- BASTOS, L.B.R; BASTOS, D. A. S; MACÊDO, D. J. S. Estudo teórico das dificuldades enfrentadas por mulheres com câncer de mama. REAS, Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2018. Vol. Sup. 15.
- BOINGL, Antônio.et al. Conhecimentos sobre mamografia e fatores associados: inquéritos de base populacional com mulheres adultas e idosas. Revista Brasileira Epidemiológica, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2012: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: Inca, 2002. <http://www.dtr2002.saude.gov.br/sas>
- CIRQUEIRA, T.Q.P; FERREIRA, A.G.N. SANTOS, M.H.S. et al. Relatos de vida de mulheres com câncer de mama. Investigação Qualitativa em Saúde, v. 2, 2019.
- DIANA, T.F; MÓL. D.A.R. O atual cenário da mulher no tratamento do câncer de mama: relato de caso. Unifunec Ci. Saúde e Biol. 2020;3(6):1-15.
- FONSECA, A.A; SOUZA, A.C.F; RIOS, B.R.M. et al. Percepções e enfrentamentos de mulheres com câncer de mama: do diagnóstico ao tratamento. REAS, Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2017. Vol. Sup. 5.
- KLIGERMAN, J. Estimativas sobre a incidência e mortalidade por câncer no Brasil. Revista Brasileira de Cancerologia, 47(2): 111-14. 2001.
- FERREIRA, M. L. S. M.; DUPAS, G. Repercussão do diagnóstico do câncer de mama no contexto familiar. Rev. Bras. Pesq. Saúde, Vitória, 18(4): 84-92, out-dez, 2016.
- FILHO, Victor Wünsch. Consumo de Bebidas Alcoólicas e Risco de Câncer. REVISTA USP, São Paulo, n.96, p. 37-46, 1 fev. 2013.
- IMA, Araujo;Fernandes AFC.Diagnóstico do câncer de mama para a mulher Esc Anna Nery Rev Enferm 2008 dez; 12 (4): 664-71 Pmd-SciELO.
- LACEY et al.,Breast cancer epidemiology according to recognized breast cancer risk factors in the Prostate, Lung, Colorectal and Ovarian (PLCO) Cancer Screening Trial Cohort. BMC Cancer 9:84, 2009.
- LUCARELLI, A. P.et al. Fatores de risco para o câncer de mama. Revista Femina, v. 36, n. 4, abr. 2011.
- MAIA, V.V; CAMPOS, G.K.P. RODRIGUES, L.A. et al. Representação social de câncer de mama e a influência da doença no cotidiano de mulheres de uma cidade interiorana do Espírito Santo. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v.4, n.1, p 2435-2448, 2021.
- MOURA, E. R. F.; NOGUEIRA, R. A. Atuação de enfermeiras nas ações de controle do câncer de mama em oito unidades de saúde do Ceará, Brasil. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, Recife, v. 1, n. 3, dez. 2011.

OLIVEIRA, A. M. de.et al. Ações extensionistas voltadas para a prevenção e o tratamento do câncer ginecológico e de mama: relato de experiência. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 46, n. 1, 2011.

OLIVEIRA, M.R; MATTIAS, S.R. SANTOS, I.D.L. et al. A família diante do diagnóstico de câncer de mama sob o olhar da mulher. J. Res.: fundam. Care. Online, 2018, 10(4): 932-935.

PIRES, F.R; BATISTA, A.P. Assistência de enfermagem à pacientes com câncer de mama e importância da detecção precoce. Revista de trabalhos acadêmicos – Universo, Juiz de Fora, n. 6, 2017.

SILVA, C.V. GASPODINI, I. B. A influência da participação familiar no tratamento do paciente oncológico. Revista Ciência & Humanização do Hospital de Clínicas de Passo Fundo – RECHHC. v. 1 n. 1, 2020.

SANTOS, I.D.L, ALVARES, R.B, LIMA, N.M et al. Câncer de mama: O apoio recebido no enfrentamento da doença. Rev enferm UFPE online., Recife, 11(Supl. 8):3222-7, ago., 2017.

SANTOS, C.P. BARACHO, R.P. PESSOA, I.R. A importância do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama em mulheres jovens na atenção básica. Centro Universitário Tiradentes (UNIT). 2019.

SILVA, A.C.N; SARAIVA, L.S; LIMA, L.R. Importância do diagnóstico precoce do câncer de mama em mulheres: uma revisão de literatura. XI Mostra interdisciplinar do curso de enfermagem. Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA) v. 7, 2020.

SILVA, Pamella Araújo da; RIUL, Sueli da Silva. Câncer de mama: fatores de risco e detecção precoce. Rev. bras. enferm., Brasília, v. 64, n. 6, p. 1016-1021, Dec. 2011.

MALUF, M.F.M; MORI, J. L; BARROS, A.C. O impacto psicológico do câncer de mama. Revista Brasileira de Cancerologia. 2005.

NASCIMENTO, L.C; SILVA, R. Importância da assistência de enfermagem no tratamento do câncer de mama frente às fragilidades e desafios do tratamento. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde, 2016.

RAMOS, Bianca Figueiredo; LUSTOSA, Maria Alice. Câncer de mama feminino e psicologia. Rev. SBPH, Rio de Janeiro, 2009.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. J Adv Nurs, 52(5):546-53, 2005.

ZIGUER, M.L.P.S; BORTOLI, C.F.C; PRATES, L.A. Sentimentos e expectativas de mulheres após diagnóstico de câncer de mama. Espaço para a saúde – Revista de saúde pública do Paraná, Londrina, v. 17, n. 1, p. 107-112, 2016.